



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 19 de Dezembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 1489/E1071/VI/GPAL/2019 da Assembleia Legislativa de 30 de Dezembro de 2019 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 31 de Dezembro de 2019:

O Governo da RAEM atribui grande importância à saúde física e mental dos jovens, empenhando-se para que se tornem em indivíduos com aspirações, cultura e um estilo de vida saudável, alertando-os para a problemática do vício dos jogos nos menores, adoptando medidas no âmbito da educação para a prevenção, do aconselhamento e dos serviços de saúde mental, entre outros, com vista a criar um bom ambiente para o seu crescimento. Ao mesmo tempo, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), o Instituto de Acção Social (IAS) e os Serviços de Saúde (SS), entre outros serviços e as associações cívicas dialogam, activamente, através de reuniões interdepartamentais, acerca das políticas na área da juventude, discutindo, em conjunto, medidas preventivas.

A DSEJ continua a formar, de modo diverso, os jovens para que aproveitem melhor as tecnologias de informação e comunicação, dominem as técnicas de gestão de tempo e conheçam e adquiram hábitos de vida saudáveis, a fim de evitar que fiquem viciados nos jogos *on-line* e nos jogos electrónicos.

No âmbito da educação escolar, através da implementação do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, as disciplinas de “Tecnologias de Informação” e de “Educação Moral e Cívica” têm cultivado, nos alunos, atitudes e valores para o uso correcto das tecnologias, criando



hábitos de aprendizagem de vida saudáveis e civilizados na utilização destas tecnologias e formando um conceito básico de tratamento racional das mesmas, para que saibam que o vício pelos jogos *on-line* é prejudicial para a saúde física e mental, utilizando as suas capacidades de autocontrolo e de gestão eficaz do seu tempo pessoal, mantendo uma atitude de amor e valorização da vida. Em simultâneo, foram lançados materiais didácticos da disciplina de “Educação Moral e Cívica”, com vista a apoiar o pessoal docente no desenvolvimento das actividades pedagógicas, relacionadas com o aproveitamento adequado do tempo, a prevenção de comportamentos de adicção e dependência e, ainda, a criação de hábitos e formas de saúde física e psicológica, entre outras actividades temáticas.

Além disso, em cada ano lectivo, a DSEJ, através do “Guia de Funcionamento das Escolas”, proporciona às escolas as “Orientações para ajudar os alunos a aproveitarem o uso da *internet*”, apoiando-as para aumentarem a qualidade do uso que os alunos fazem da *internet*, aproveitando melhor os recursos oferecidos pela *internet*; através do Plano de Desenvolvimento das Escolas, subsidia as escolas para proporcionarem aos alunos actividades extracurriculares diversificadas, cultivando os seus interesses e explorando as suas potencialidades, alargando a sua visão e enriquecendo a sua vida, a fim de evitar o interesse único e a dependência dos alunos.

No que diz respeito ao aconselhamento aos alunos, os agentes desenvolvem actividades de aconselhamento, com carácter preventivo e de desenvolvimento, envolvendo o aproveitamento da *internet*, a prevenção do vício na *internet*, a gestão das emoções e a valorização da vida, entre outros temas, de modo a elevar a capacidade de raciocínio e de diferenciação dos alunos, prevenir comportamentos desviantes, promover a criação de comportamentos positivos e estilos de vida saudáveis. Quando os agentes de aconselhamento descobrem ou recebem pedidos de ajuda dos alunos, devido ao vício na *internet* ou em jogos electrónicos ou outras razões, estes sentem-se ansiosos e emocionalmente instáveis, sentem que a sua aprendizagem e a sua vida quotidiana foram afectadas, pelo que os



agentes intervêm de imediato, prestando serviços de aconselhamento individual ou encaminhando os casos, de acordo com a situação.

A DSEJ organiza, anualmente, diferentes tipos de acções de formação e intercâmbio, destinadas aos agentes de aconselhamento de alunos e pessoal docente, incluindo: prevenção do vício dos jovens na *internet*, como elevar a capacidade de identificação de problemas dos alunos e como prevenir o vício dos jovens, entre outros temas; também lhes proporciona, periodicamente, acções de formação sobre a prevenção de comportamentos de ofender-se a si próprio dos jovens, o bom aproveitamento da *internet* e a educação para a vida. Além disso, realiza-se, anualmente, uma sessão de partilha sobre educação moral e cívica e, em relação ao tema relacionado com “Qualidade dos meios de comunicação *on-line*”, especialistas, académicos e dirigentes das escolas são convidados a partilharem o ensino com o pessoal docente, com vista a reforçar o seu conhecimento sobre a qualidade dos meios de comunicação social, o vício na *internet* e as estratégias de prevenção, incentivando as escolas a desenvolverem os seus trabalhos de prevenção.

Relativamente à educação comunitária e parental, a DSEJ tem desenvolvido, nos últimos anos, diferentes tipos de actividades educativas para pais, a fim de promover as relações com os seus filhos, elevar as técnicas de educação e permitir que os encarregados de educação adquiram os conhecimentos acerca do desenvolvimento físico e mental das crianças, por exemplo, a realização do “Plano de Incentivo 100% Pais” e do “Plano de Aprendizagem para Pais”, entre outros. Além disso, através da plataforma do Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude em vigor, produziu-se um vídeo promocional sobre a prevenção do vício nos jogos *on-line* e de divulgação das informações sobre o uso saudável da rede; através dos centros e juventude afectos, realizam-se também *workshops* e acampamentos, sob diferentes temas, nos bairros comunitários, no sentido de cultivar, nos jovens, valores correctos, prevenindo, ainda mais, os comportamentos desviantes de vício nos jogos *on-line*.

No âmbito da acção social, desde 2015, o IAS atribui subsídio a entidades cívicas de prestação de serviços comunitários para levar a cabo o “Programa Piloto dos Serviços



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

a prestar aos Jovens Anónimos e com o vício pela Internet”, programa que passou a ter subsídio fixo em 2019, com vista a continuar a servir jovens e encarregados de educação na prevenção, no desenvolvimento e no aconselhamento, na esperança de assim poder responder às necessidades especiais dos jovens “ocultos” com dependência da internet ou de videojogos. Em 2020, o IAS irá assistir as equipas de intervenção comunitária para jovens a viabilizar serviços e actividades promocionais, relacionados com o abuso ou a dependência de videojogos, com o tema “Dependência de videojogos”, com o objectivo de ajudar os jovens a criar bons hábitos, aumentar o auto-conhecimento e o auto-controlo. Por outro lado, reforçar-se-á junto dos encarregados de educação e do público em geral a capacidade e a sensibilidade de identificar a dependência de videojogos para que, caso surjam situações de abuso ou dependência de videojogos nos filhos, possam ter conhecimentos e técnicas para lidar de forma correcta. Além disso, o IAS incentivou os funcionários de entidades cívicas de prestação de serviços comunitários a participarem em seminários especializados em *e-sports* para que possam ter um melhor entendimento sobre os *e-sports* e o seu desenvolvimento e assim poder aprender como estabelecer uma relação com os jovens através de jogos electrónicos e identificar atempadamente aqueles com necessidade de apoio.

No que diz respeito aos serviços de saúde, em relação à definição clínica e aos critérios de diagnóstico do “transtorno de videojogos” (*Gaming Disorder*), integrados na 11.ª edição da *The International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems 11th Revision* (ICD-11) da Organização Mundial da Saúde, os SS estão a preparar os inquéritos e rasteiros relevantes, os quais, após a conclusão, serão disponibilizados a escolas, pais, instituições de serviços sociais, entre outras instituições, fim de desenvolver um estudo mais aprofundado sobre o “transtorno de videojogos”. Segundo a pesquisa periódica dos SS relacionada com a saúde dos alunos do ensino secundário, resultados preliminares demonstram que a taxa de actividade com écrans electrónicos é no mínimo de 3 horas diárias em dias normais de escola, tendo-se registado um aumento para 62,4% em 2013 para 75,8% em 2018. Quanto a consultas médicas, até ao momento não há registo de casos relevantes de jovens a tomarem iniciativa de recorrerem a instituições de saúde públicas para tratamento, estando os pais



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

também menos dispostos a levar os filhos a procura consultas médicas para tratamento, são apenas ocasionalmente mencionados em consulta outras doenças, como depressão, e problemas de excesso de actividade com videojogos.

Em simultâneo, os SS apresentaram informações sobre os possíveis danos que o uso inadequado de produtos com ecrãs electrónicos podem causar, através de folhetos promocionais e programas educativos televisivos, bem como informações com a definição e características do “transtorno de videojogos”. Todas as formas informativas de promoção para a prevenção são semelhantes às das áreas vizinhas, as quais também utilizam folhetos, orientações promocionais, entre outras. Além disso, os SS estão a elaborar folhetos promocionais relacionados com a prevenção do “transtorno de videojogos” e pretendem organizar formações ou palestras dirigidas a profissionais de saúde e conselheiros psicológicos da linha frente, permitindo que esses, durante o seu trabalho diário, consigam identificar as necessidades do paciente o mais cedo possível, para o acompanhamento e tratamento apropriados.

No futuro, o Governo da RAEM continuará a divulgar e sensibilizar os jovens, através de diferentes níveis de trabalho, em conjunto com os serviços competentes e todos os interessados, para a utilização correcta da *internet*, promover a prevenção do vício nos jogos *on-line* e em jogos electrónicos, bem como a desenvolver os respectivos trabalhos de aconselhamento, no sentido de promover, em conjunto, o crescimento físico e mental saudável da juventude.

Aos 13 de Janeiro de 2020.

O Director,

Lou Pak Sang